



ROGÉRIO GALLO Explicando a vida financeira do estado

DIVULGAÇÃO



O secretário estadual de Fazenda, Rogério Gallo, terá que prestar informações à Assembleia Legislativa sobre a situação financeira do Estado durante o período de pandemia da Covid-19. O requerimento de convocação foi proposto pelo deputado Lúdio Cabral e aprovado em sessão via videoconferência. A reunião de esclarecimento será feita via Zoom na próxima quarta-feira (22).

Página - 4

REDUÇÃO DA TIRAGEM EM RESPEITO AOS FUNCIONÁRIOS

Em virtude da crise causada pelo coronavírus, o Diário do Estado MT informa aos seus leitores que seguirá presando pela qualidade da informação neste período, porém, em tiragem menor em respeito, principalmente, aos seus funcionários. Da apuração à distribuição, muita gente está envolvida, e na maior parte do tempo, próximos uns aos outros. Tudo ficará bem!

POR 60 DIAS



Pagamento do IPVA é prorrogado

Além da prorrogação da data de vencimento, foram mantidos os descontos de 5% e 3% para os pagamentos realizados em cota única e o parcelamento em até seis vezes. No caso dos veículos com final de placa 4 e 5, por exemplo, o IPVA deverá ser pago à vista ou parcelado apenas no mês maio. Inicialmente, o prazo de vencimento era até o dia 31 de março. *Página 4*

SECOM.MT

Soja (saca 60Kg) Venda

Sinop.....	R\$ 85,50
Sorriso.....	R\$ 85,00
Lucas R. Verde.....	R\$ 86,00
Nova Mutum.....	R\$ 86,50
Rondonópolis.....	R\$ 91,00

Fonte: IPEA

Milho (saca 60Kg) Venda

Sinop.....	R\$ 39,15
Sorriso.....	R\$ 39,75
Lucas R. Verde.....	R\$ 40,30
Nova Mutum.....	R\$ 40,75
Rondonópolis.....	R\$ 42,75

Fonte: IPEA

Arroz (saca 60Kg) Venda

Sinop	
Arroz Sequeiro Cultivar Primavera.....	R\$ 64,00
Sorriso	
Arroz Sequeiro Cultivar Primavera.....	R\$ 64,00

Fonte: AGRUPK

Algodão

Cuiabá.....	R\$ 88,16
Sorriso.....	R\$ 86,92
Lucas R. Verde.....	R\$ 86,92
Nova Mutum.....	R\$ 86,92
Rondonópolis.....	R\$ 88,79

Fonte: IPEA

Boi Gordo (preço comercial)

Lucas R. Verde.....	R\$ 169,00
Nova Mutum.....	R\$ 170,60
Rondonópolis.....	R\$ 174,33

Fonte: IPEA

ÍNDICES DE PREÇOS

Cesta Básica.....	R\$ 496,66
-------------------	------------

Fonte: IPEA

Cotações

↑ Dólar
0,098 %
R\$ 5,1906

↑ Bovespa
1,37 %
79.918,36 pts

↑ Euro
0,18 %
R\$ 5,6835

Selic (3,75 a.a.)
Salário mínimo
R\$ 1.045

Conheça o pedinte agredido e humilhado

Anderson Luis da Silva Zahn acabou sendo conhecido em todo o país após um vídeo, gravado por Hidelbrando dos Santos, dias antes, ser divulgado nas redes sociais, mostrando o morador de rua sendo agredido pelo empresário Adonias Correia de Santana. Mas, afinal, o que se sabe do homem que foi humilhado e agredido?

Página - 2



REPRODUÇÃO



DIVULGAÇÃO

RESTRIÇÕES

Medidas são orientativas: prefeitos decidem ações

As medidas de isolamento social e demais restrições contidas no decreto 432 do Governo do Estado, publicado em 31 de março, são de caráter orientativo aos 141 municípios, mas cabe a cada prefeito o poder de decisão. *Página - 4*

Qualidade e agilidade

encomendas centro-norte

Cuiabá: (65) 3316-7517
Sinop: (66) 3531-2142

@eλογencomentas
www.eλογencomentas.com.br

Conheça o pedinte agredido e humilhado

SINOP | Morador de rua sofreu uma agressão gratuita por parte de empresários

FOTO: REPRODUÇÃO



Anderson foi agredido de forma covarde por empresário

DA REPORTAGEM

O Livro

O anonimato de Anderson Luis da Silva Zahn, 25 anos, acabou na última quinta-feira (9). Naquele dia, um vídeo (gravado por Hidelbrando José Pais dos Santos dias antes) em que o morador de rua é agredido pelo empresário Adonias Correia de Santana, 43, foi divulgado nas redes sociais e rodou o Brasil.

Desde então, Zahn se tornou conhecido e a Polícia Civil tenta encontrar Hidelbrando e Adonias, que ainda não foram presos. Mas, afinal, o que se sabe do homem que foi humilhado e agredido em um vídeo gravado e compartilhado sem o seu consentimento?

Morador de rua, Anderson costuma dormir em um posto de combustível na Rua das Pitangueiras, no Setor Comercial de Sinop. Sobrevive de doações. Costuma ficar nas ruas ou na porta de estabelecimentos da cidade com uma placa escrita: "To com fome. Você pode me ajudar?".

No dia da agressão, ele estava na porta de um supermercado. Ao contar sobre o que aconteceu, Anderson disse ficar na rua por não ter outra opção. "Quando eles estavam saindo eu falei: 'se você tem uns trabalhos pode me arrumar um serviço, não estou aqui porque eu quero, estou aqui porque preciso'. Muitas vezes as pessoas falam: 'Vai trabalhar'. Me dá um

trabalho que eu vou. A gente procura, procura e não acha", afirmou ele.

Ele contou já ter sido muito xingado desde que passou a morar na rua, mas que, ainda assim, se surpreendeu com a agressão, que nunca havia acontecido. "Não é porque eu moro na rua que pode qualquer um chegar e bater na minha cara. Não estou fazendo nada de errado, não estou roubando, não estou matando", disse.

Anderson já foi denunciado por três furtos em Sinop. O primeiro foi em 2017 na residência de um casal que o acolheu por alguns dias, após ele ter saído de uma clínica de reabilitação para dependentes químicos. Após alguns dias na

casa, ele teria descumprido uma ordem dos donos e foi pedido que se retirasse.

Depois que ele foi embora, porém, a mulher percebeu a falta de um celular, um tablet e algumas joias. Ela registrou um boletim de ocorrência denunciando o furto e afirmou que algumas pessoas teriam visto Anderson vendendo objetos pertencentes a ela.

O segundo furto do qual ele foi acusado foi em janeiro deste ano, em um supermercado. Anderson foi detido por seguranças que o viram pegando uma caixinha de som, escondendo nas vestes e tentando sair sem pagar por ela. Ele foi encaminhado para a delegacia.

O terceiro no fim de fe-

vereiro.

Foi acusado de furtar uma bicicleta em um posto de combustível. Porém, algumas pessoas o flagraram, seguiram e acionaram a polícia. Mais uma vez, ele foi encaminhado para a delegacia.

Os furtos são característicos do problema contra o qual Anderson luta há anos: a dependência química. O vídeo que o fez conhecido, no entanto, deu a ele uma ajuda para, mais uma vez, ter uma chance de conseguir sair do vício.

O ex-jogador de futebol Juninho Pernambucano, que já atuou em times como Vasco, Sport e Lyon, se comoveu com a história de Anderson e resolveu ajudá-lo.

Em seu perfil no Twitter, o jogador contou que conversou com o advogado que está acompanhando o caso da agressão, Rogério Pereira, e que Anderson foi internado em uma clínica de reabilitação.

"Anderson é dependente químico, antes de criticá-lo, saiba que, na maioria das vezes, o caminho das drogas é o único que é capaz, para muitos, de trazer algum prazer em estar vivo. Não incentivo ninguém a usar, mas não me acho no direito de dizer o que cada um deve fazer com seu corpo, pois a única coisa intocável que você tem é sua vida, sua liberdade, mesmo que seja pra fazer mal a você mesmo", escreveu o ex-jogador.

INTERLIGADO

Aquela postagem polêmica...

Hoje em dia o Facebook se tornou uma verdadeira "rinha" (se você não sabe o que é isso, bora para o Google), onde debates sem fundamentação promovem discórdias intermináveis que, por vezes, culminam com o fim de amizades e quebra-pau em famílias. Com esse clima cada vez mais intenso, onde cada um fala exatamente o que quer sem qualquer preocupação, a rede social começou a se tornar um ambiente hostil, ideal para ver a "essência" de cada um.

Isso mesmo: pelas postagens de alguém nas redes sociais é possível, em muitos casos, ter uma ideia muito mais expressiva de seus pensamentos, comportamentos e posturas que conversando com a pessoa no "cara a cara".

E isso, evidentemente, tem sido muito bem utilizado. Recrutadores, chefes, pretendentes, amigos, família, entre tantos outros, dão aquela "espiadinha" no perfil do camarada para saber o que, de fato, se "esconde" ali.

A "dica de ouro", aqui, é ser você mesmo "ao vivo" e nas redes sociais. Não adianta nada você ter um perfil "polido"

em seu dia a dia e virar um ogro raivoso quando faz ou encontra uma postagem polêmica. Essa bipolaridade tem, inclusive, "arranhado" a imagem de pessoas até então "bem vistas" em seu convívio, que não perceberam que, atualmente, redes sociais e "vira real" estão, cada vez mais, se fundindo, e é impossível "separar" esses dois mundos.

Não seja falso, mostre seu ponto de vista mas fuja do que não vai render frutos: "brigar" com quem está movido apenas pela paixão, não conhece a fundo o assunto ou se baseia em informações "voláteis" é uma verdadeira perda de tempo e, claro, de imagem, onde você vai se desgastar, mostrar seu pior lado e não vai resolver nada.

E a gente vai ficando por aqui. Suas opiniões, sugestões e críticas são muito importantes, e você pode entrar em contato pelo fone (66) 99971-6500, pelo e-mail, lsmussi@hotmail.com ou visitar nosso perfil em facebook.com/paginadocareca. Do mais um grande abraço, e até a próxima, se Deus quiser!



POR LEANDRO CARECA



Mandetta e Bolsonaro

Na verdade, o grande problema é ir doando a contaminação diante da oferta de leitos hospitalares e da disponibilidade de pessoal especializado

O Presidente Bolsonaro perdeu mais uma. Depois de alardear que pinta e borda; faz e acontece (demite, troca e enquadra auxiliares) "mijou na escorva", com o perdão pelo chulo plebeísmo, e não teve coragem de demitir o Ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta.

Parece que sua caneta, que dizia ser superpoderosa, perdeu a tinta e não consegue mais nomear e destituir a turma do primeiro escalão.

Três já são os ministros que ele tentou fritar porque estavam alcançando visibilidade: primeiro foi o Paulo Guedes que foi muito importante na campanha por conta da segurança que transmite, mas que foi despertando a inveja do patrão durante o mandato. Depois veio o Sérgio Moro, cuja popularidade incomoda o Presidente, pois vê nele um possível adversário nas próximas eleições. Agora chegou a vez do Mandetta.

Os dois primeiros aprenderam que não é difícil conviver com o chefe, ele precisa de agrados, papaiçocações e afagos. É o que fazem os outros ministros e o que também passaram a praticar os dois que tiveram perto da frigideira, mas escaparam dela. O Ministro da Saúde está aprendendo e começa a abrandar o discurso afirmando que quem comanda o time é o Presidente Bolsonaro.

Não creio que ele (o ministro) vá abrir mão de suas convicções, mas dentro dos limites da segurança sanitária por certo afrouxará as medidas de isolamento nos próximos dias. Não o fará tão depressa para não passar a impressão que ficou com medo, nem tão devagar a ponto de sugerir um confronto com o patrão.



RENATO DE PAIVA PEREIRA

De repente no meio termo possa estar o equilíbrio: a pandemia aumenta um pouco de intensidade sem saturar a rede pública de saúde e a economia começa a funcionar ainda que timidamente.

Na verdade, o grande problema é ir doando a contaminação diante da oferta de leitos hospitalares e da disponibilidade de pessoal especializado. Porque conforme já se sabe o novo coronavírus, da mesma forma que uma gripe comum, infectará a maioria da população até que uma vacina consiga contê-lo. Como a vacina demora mais de ano para ficar pronta teremos que ir toureando o vírus até ela chegar.

Só que o Presidente com seu gênio irascível, humor variável e aversão às conciliações vive ateadando fogo nos relacionamentos, que a custo os bombeiros conseguem apagar. Tanto ele quanto seus filhos inconsequentes e os ministros ideológicos que leem na mesma cartilha.

Ha alguns dias um filho ofendeu grotescamente a China causando uma grande confusão; esta semana o Ministro Weintraub voltou-se também contra os chineses em uma publicação ridícula. É perturbador termos pessoas como essas a provocar a China, nosso principal comprador de commodities e maior produtor mundial de EPIs e de respiradores artificiais, coisas de que estamos precisando urgentemente neste momento que a epidemia se aproxima do pico aqui no Brasil.

Não é bom cutucar a onça – no caso o tigre – com vara curta, pois em termos comerciais o Tigre Asiático não tem o menor medo do rosnado da Jaguatirica Tropical.

RENATO DE PAIVA PEREIRA É EMPRESÁRIO EM CUIABÁ

CLIC FINAL

Algumas pessoas não dão muita bola para redes sociais, outras fazem delas algo extremamente importante. Tente ser "neutro", não "viciar" e ver, no recurso, algo para passar o tempo e compartilhar assuntos do seu interesse. Fuja de tudo que for render apenas desgaste e transtorno, afinal, com tanto problema no mundo "real", não é possível que você vá procurar ainda mais no virtual, não é mesmo?

DIÁRIO DO ESTADO

Diário do Estado de Mato Grosso

DIÁRIO DO ESTADO MT GRÁFICA E EDITORA LTDA
CNPJ: 22.770.157/0001-39
Rua dos Angelins, 10 Sala 02 - Jardim das Oliveiras - Sinop-MT
CEP 78552-442 Caixa Postal 180

Diretor-Geral
Carlos Oliveira

Diretor de Redação
José Roberto Gonçalves

Editor de Política
Clemerson Mendes

Diagramação e Artes
Thiago Slovinski

E-mails

atendimento@diariodoestadomt.com.br
comercial@diariodoestadomt.com.br
redacao@diariodoestadomt.com.br
Fone: 66 3535-1000

OS ARTIGOS DE OPINIÃO ASSINADOS POR COLABORADORES SÃO DE RESPONSABILIDADE EXCLUSIVA DE SEUS AUTORES

ASSINATURAS

Sinop - R\$ 600,00 anual
Outras cidades - R\$ 800,00 anual

66 9 9984-4633
66 9 9994-3338



www.diariodoestadomt.com.br

Prorrogação beneficia 700 mil

IPVA MT | A medida foi adotada pelo Governo de Mato Grosso para minimizar os impactos da pandemia

DA REPORTAGEM

Em meio à crise econômica causada pelo novo coronavírus, mais de 700 mil proprietários de veículos foram beneficiados com a prorrogação do pagamento do Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) deste ano. A medida integra o pacote de ações adotadas pelo Governo de Mato Grosso para minimizar os impactos provocados pela disseminação do novo vírus, considerado como pandemia mundial pelos órgãos de saúde.

Enquanto outros estados mantiveram a cobrança do imposto em curso, o Executivo estadual de Mato Grosso foi sensível ao momento vivido pelos cidadãos mato-grossenses e postergou o pagamento do IPVA por 60 dias. Os parcelamentos já realizados nos meses anteriores também tiveram os vencimentos prorrogados.

Rafael Clério dos Santos é autônomo e afirma que o prazo a mais, concedido pelo Governo de Mato Grosso, para pagar o IPVA vai auxiliar nas suas finanças pois tem tido dificuldade em receber das empresas. Ele parcelou o imposto do seu carro e conta que está difícil manter o pagamento em dia.

“Para mim, que sou pro-

fissional liberal e tive alguns recebimentos suspensos, e outros prorrogados também, a medida vai beneficiar em muito, ganhamos pelo menos um fôlego. Parcelei o IPVA em seis vezes, paguei a primeira, consegui pagar segunda, mas essa próxima agora eu estou com dificuldade de recebimento. É uma cadeia eu deixo de receber, eu deixo de pagar”, disse Rafael.

Para o mototaxista João Batista e Souza a prorrogação da cobrança do imposto veio em boa hora, uma vez que houve uma grande redução na demanda dos atendimentos realizados por ele. “Nessa dificuldade que nós estamos eu achei ótimo, porque ganhamos mais tempo até passar essa pandemia. E com certeza vai passar e melhorar para todos nós”.

A securitária Sâmara Dib Saïd Yunes avaliou de forma positiva a prorrogação, que vai garantir a adimplência dos contribuintes nesse momento de crise. “Eu vejo com bons olhos essa prorrogação uma vez que diante desse nosso cenário o saldo financeiro está sendo canalizado para as despesas emergenciais. Uma vez que está prorrogando pelo menos o contribuinte não fica inadimplente e pode circular com o veículo numa emergência, tranquilamente.



FOTO: SECOM.MT

É uma atitude sensata do Governo”, pontua.

Em coletiva de imprensa realizada no dia 02 de abril, em suas redes sociais, o governador Mauro Mendes anunciou que a cobrança do IPVA dos veículos com final de placa 8 e 9, com vencimento no mês de maio, também seria prorrogada por 60 dias. A medida será publicada por meio de decreto nos próximos dias. O Governo já havia determinado a postergação do prazo para os automóveis com finais de placa 4, 5, 6 e 7.

Além da prorrogação da data de vencimento, foram mantidos os descontos de 5%

Prorrogação se dará por 60 dias

e 3% para os pagamentos realizados em cota única e o parcelamento em até seis vezes. No caso dos veículos com final de placa 4 e 5, por exemplo, o IPVA deverá ser pago à vista ou parcelado apenas no mês maio. Inicialmente, o prazo de vencimento era até o dia 31 de março. Em relação aos parcelamentos já realizados, o contribuinte que parcelou o IPVA com final 1 em seis vezes pagará a terceira parcela no mês de maio e as demais parcelas nos meses subsequentes, ou seja, junho, julho e agosto. O imposto do veículo com placa final 1 foi cobrado no mês de janeiro.

FAZENDA

Secretário terá de explicar vida financeira de MT durante pandemia

DA REPORTAGEM

O secretário estadual de Fazenda, Rogério Gallo, terá de prestar informações à Assembleia Legislativa sobre a situação financeira do Estado durante o período de pandemia da Covid-19. O requerimento de convocação foi proposto pelo deputado Lúdio Cabral (PT) e aprovado em sessão via videoconferência.

“Na semana passada, o secretário se pronunciou na imprensa, mas considere muito importante que ele venha à Assembleia apresentar com detalhes os números do governo. Precisamos das informações sobre a situação financeira atual do Estado, sobre as projeções para arrecadação e receita, a situação dos empréstimos que o Estado tem com a União e a previsão de despesas para esse período da pandemia”, afirmou Lúdio.

Na justificativa do requerimento, o deputado observou que o isolamento so-

cial e a redução da circulação de pessoas recomendada pela Organização Mundial de Saúde, pelo Ministério da Saúde e por quase todas as autoridades sanitárias do mundo tem como consequência a redução da atividade econômica. Por isso, Lúdio quer saber as projeções do impacto dessas medidas na receita do Estado. Além disso, a pandemia causada pelo coronavírus demanda investimentos do Poder Público, aumentando despesas em áreas essenciais.

A convocação foi transformada em convite a pedido do líder do governo, Dilmir Dal’Bosco, que agendou a ida de Gallo para o dia 22 de abril, às 16h. A proposta de Lúdio é que o secretário vá ao plenário da Assembleia, enquanto os deputados poderão acompanhar a sessão e questioná-lo de forma remota por meio do aplicativo Zoom, usado para realizar as sessões por videoconferência durante a pandemia.

FOTO: DIVULGAÇÃO



Gallo dará explicações na quarta que vem

JUÍNA

Comércio volta a funcionar após novas medidas serem decretadas

DA REPORTAGEM

O comércio e os estabelecimentos de prestação de serviço que estavam suspensos, em Juína, voltaram a funcionar após determinação de um novo decreto do município sobre as medidas preventivas à transmissão do novo coronavírus. A exceção é para atividades que podem causar aglomeração de pessoas, como é o caso das academias, festas, casas de shows, missas e outras celebrações religiosas. Com o novo decreto, a

venda de produtos da agricultura familiar fica permitida no espaço da feira municipal, de segunda a sábado das 15h às 19h, com no máximo 20 bancas. A tradicional feira de domingo na cidade continua suspensa. Também continuam suspensas as autorizações de alvarás para eventos com mais de 200 pessoas em espaço aberto e com mais de 100 em locais fechados. As aulas nas escolas estaduais e municipais de Juína continuam suspensas por tempo indeterminado.

RESTRIÇÕES

Medidas são orientativas; cabe aos prefeitos decidir as ações

DA REPORTAGEM

As medidas de isolamento social e demais restrições contidas no decreto 432 do Governo do Estado, publicado em 31 de março, são de caráter orientativo aos 141 municípios, mas cabe a cada prefeito o poder de decisão. O decreto foi publicado como forma de orientar os municípios sobre as medidas mais adequadas para conter o coronavírus, de acordo com a

situação de cada localidade, tendo como base as normas da Organização Mundial de Saúde e Ministério da Saúde.

O documento prevê a proibição de todo tipo de aglomeração, como reuniões, festas e eventos. Nos locais onde a transmissão é comunitária (quando já não é possível isolar todos os possíveis contaminados), a restrição se torna maior, com a permissão do funcionamento apenas das atividades essenciais.

A princípio, os municípios tinham o dever de cumprir as normas estabelecidas pelo decreto.

Porém, o Ministério Público e o Judiciário tiveram entendimento diverso, ficando estabelecido em decisão judicial que cabe a cada município definir as próprias medidas.

“Quem vai determinar medidas de restrição são os municípios. O Estado está passando orientações e deu as

diretrizes, até porque não podemos tratar de forma igualitária realidades diferentes de contaminação”, afirmou o governador Mauro Mendes.

Apesar do decreto ser de caráter orientativo, o governador tem constantemente pedido aos prefeitos para que as diretrizes sejam seguidas, de forma a garantir a saúde da população, mas, ao mesmo tempo, minimizar os danos na qualidade de vida das famílias.

Além da batalha que estamos travando, precisamos lutar

CONTRA A DENGUE.

Aproveite que está em casa e acabe com os focos do *Aedes aegypti*.

Afinal, a dengue é bastante perigosa e também mata.

➤ Deixe caixa d'água e lixeiras sempre fechadas.

➤ Coloque areia nos pratinhos dos vasos de plantas.

➤ Conserve as calhas limpas.

➤ Mantenha garrafas com a boca para baixo.

➤ Limpe os potes de água dos animais.

➤ Elimine qualquer água parada.

